



CÂMARA TÉCNICA DE PLANOS DE RECURSOS HÍDRICOS (CTPLAN)
Ata da 19ª reunião, realizada em 9 de novembro de 2010

1 Em 9 de novembro de 2010, reuniu-se a Câmara Técnica de Planos de Recursos Hídricos
2 (CTPLAN) do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), na sede da Secretaria
3 de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), em Belo
4 Horizonte. Participaram os seguintes membros titulares e suplentes: o presidente Márcio
5 Antônio de Campos Coury – representante do poder público estadual; Ludmila Gomes
6 Novaes – representante do poder público municipal; Jurandir Anastácio Silva e Jorge
7 Sadala – representantes dos usuários de recursos hídricos; Alice Lorentz de Faria
8 Godinho – representante de entidade da sociedade civil ligada aos recursos hídricos.
9 Assuntos em pauta. **1) ABERTURA.** O presidente Márcio Antônio de Campos Coury
10 declarou aberta a 19ª reunião da Câmara Técnica de Planos de Recursos Hídricos e
11 agradeceu a presença dos conselheiros. **2) COMUNICADOS DOS CONSELHEIROS.**
12 O presidente Márcio Antônio de Campos Coury comunicou que foram aprovados, por
13 unanimidade, na reunião do Plenário do CERH de 27 de outubro, os planos diretores das
14 bacias hidrográficas dos rios Verde, Sapucaí e Jequitá/Pacuí, e o relatório R7 do Plano
15 Estadual de Recursos Hídricos, e registrou agradecimentos aos conselheiros e à equipe
16 do IGAM pela participação no processo. **3) EXAME DA ATA DA REUNIÃO**
17 **ANTERIOR.** Aprovada por unanimidade a ata da 18ª reunião da Câmara Técnica de
18 Planos de Recursos Hídricos, realizada em 4 de outubro de 2010. **4) PLANO**
19 **DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO**
20 **ARAÇUAÍ. Apresentação: Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araçuaí (JQ2).** A
21 Câmara Técnica de Planos de Recursos Hídricos aprovou por unanimidade o Plano
22 Diretor da Bacia Hidrográfica do Rio Araçuaí nos termos apresentados pelo comitê e de
23 acordo com o parecer do IGAM. **5) PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS**
24 **DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DOS RIOS MOGI-**
25 **GUAÇU E PARDO. Apresentação: Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes**
26 **Mineiros dos Rios Mogi-Guaçu e Pardo.** A Câmara Técnica de Planos de Recursos
27 Hídricos aprovou por unanimidade o Plano Diretor da Bacia Hidrográfica dos Afluentes
28 Mineiros dos Rios Mogi-Guaçu e Pardo nos termos apresentados pelo comitê e de
29 acordo com o parecer do IGAM. O presidente Márcio Antônio de Campos Coury
30 registrou o seguinte destaque: “Que a recomendação do plano relativa à Avaliação
31 Ambiental Estratégica Integrada seja acobertada por estudos específicos e submetida à
32 aprovação do Conselho Estadual de Recursos Hídricos. Nós queríamos que no plano
33 ficasse entendido isso, que qualquer estudo que contemple Avaliação Ambiental
34 Integrada venha a esta Câmara com estudos específicos, para serem aprovados e serem
35 parte integrante do plano. Na recomendação do plano de que, ao se tratar dos usos
36 prioritários para concessão da outorga, fosse visto através de um estudo que

37 contemplasse Avaliação Ambiental Integrada, deverá prevalecer o que a legislação
38 estadual, através da lei 13.199, estabelece, e que essa Avaliação Ambiental Integrada
39 poderá ser um dos estudos a subsidiar a outorga.” Ângela Maria Martins Marques dos
40 Santos, representante do comitê: “Nós temos algumas situações que nos levam a
41 bastantes dúvidas com relação à outorga, e entendemos que a política estadual
42 recomenda que o Sistema Estadual de Meio Ambiente e o Sistema de Gerenciamento de
43 Recursos Hídricos sejam parceiros. Nesse entendimento talvez a utilização do termos
44 Avaliação Ambiental Integrada e Avaliação Ambiental Estratégica não esteja dentro
45 dessa conceituação, mas há um sentido de avanço e, em alguns momentos, é necessária
46 uma parceria entre o IGAM e o sistema SEMAD de licenciamento. Mas nunca nada do
47 comitê será feito desrespeitando a lei e, sim, apresentando ao Conselho Estadual de
48 Recursos Hídricos para sua aprovação. Então, toda vez a gente cita a 13.199, não
49 esquecendo a hierarquia de todo o sistema. A nossa atribuição é tentar implementar
50 instrumentos mais específicos em casos específicos que ocorrerem. O comitê propõe ao
51 órgão gestor de água e ao órgão de meio ambiente que faça essa parceria e determine
52 esse estudo para a apreciação dessa outorga e desses estudos pelo Conselho.” **6)**
53 **ASSUNTOS GERAIS. Informes do IGAM.** Robson Santos, representante do IGAM:
54 “Manifestamos nossa satisfação em chegar ao final de mais uma reunião com mais dois
55 planos de bacias aprovados na CTPLAN. Só lembrando que no final de 2006 tínhamos o
56 Plano da Bacia do Paracatu e o Plano da Bacia do Rio das Velhas, ou seja, duas
57 Unidades de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos - UPGRHs com Planos, dentre
58 as 36 UPGRHs. Estamos chegando no final de 2010 com 18 planos de recursos hídricos
59 no Estado já elaborados e aprovados. A grande maioria deles já foi aprovada na câmara
60 técnica. Quero agradecer a todos os conselheiros da câmara técnica por essa parceria ao
61 longo desses três anos. Além desses 18 planos que estão concluídos e aprovados, nos
62 seus respectivos comitês e parte deles aqui na câmara técnica, temos seis planos em
63 elaboração e doze planos em fase de contratação, sendo que, desses doze, onze, o IGAM
64 fará a contratação. Desses onze, provavelmente, no próximo mês, emitiremos a ordem de
65 serviço de sete planos. Estamos com um dos lotes (o GD7 e o GD8) ainda em fase final
66 de licitação, julgando alguns recursos dos concorrentes da licitação. Destaco, no caso
67 dos planos das bacias do Leste, o plano do Mucuri. É sabido que fizemos a licitação e
68 houve somente um participante nessa licitação, e o entendimento da comissão de
69 licitação foi o de que a empresa não reunia, no seu conjunto, na sua experiência, na sua
70 equipe, a qualificação para elaborar o plano das bacias do Leste, inclusive do Mucuri.
71 Por isso vamos fazer um novo processo licitatório. Estamos fazendo algumas adequações
72 no edital para que realmente possamos ter, no plano do Mucuri e do São Mateus,
73 trabalhos como esses que foram apresentados hoje, do Araçuaí, do Mogi-Guaçu e dos
74 outros que anteriormente já foram apresentados a esta Câmara. Portanto, ao final de 2011
75 acreditamos que teremos planos diretores de recursos hídricos para as 36 UPGRHs. O
76 Plano Estadual, também foi aprovado na reunião do Conselho Estadual no último dia
77 27/10. Aproveito para informar, com relação ao Plano Estadual, que, como houve
78 considerações por parte dos conselheiros, alguns ajustes necessários, principalmente, no

79 relatório R7, no que se refere às propostas de vazão de referência, esses ajustes estão
80 sendo feitos pelo consórcio responsável pela elaboração do plano e até novembro ou
81 início de dezembro vamos estar publicando o Plano Estadual de Recursos Hídricos.”
82 Conselheira Alice Lorentz de Faria Godinho: “Se vocês conseguirem contratar uma boa
83 empresa, para a elaboração do Plano da bacia do Mucuri, eu acredito que o livro e o
84 relatório da expedição do Mucuri, que vão ser lançados no final deste ano ou no
85 princípio do ano que vem, serão um excelente subsídio para a elaboração desse plano.”
86 **Plano Estadual de Recursos Hídricos**. Presidente Márcio Antônio de Campos Coury:
87 “Nós estamos com o Plano Estadual caminhando, todo aquele conjunto de aprovações
88 que fizemos nesta Câmara foi referendado pelo Conselho. Então o nosso Plano Estadual
89 está com a sua montagem finalizada. As nossas considerações foram incorporadas, a
90 equipe de consultoria está trabalhando e, então, eu espero que na reunião de dezembro
91 nós tenhamos aqui uma apresentação final sobre o Plano Estadual de Recursos Hídricos.
92 Mas eu queria dizer a vocês que o Estado já tem o seu Plano Estadual de Recursos
93 Hídricos. Nós vamos fazer uma apresentação desse documento aqui em dezembro. É
94 uma vitória, estamos à frente dos Estados brasileiros, porque tem Estados que têm os
95 seus planos, mas que são setoriais. No nível do nosso plano e na forma como elaboramos
96 o nosso plano, Minas Gerais está saindo à frente. Queremos dizer que algumas mudanças
97 nós sugerimos, o consórcio aceitou, e acho que a mudança grande e que o Estado termina
98 este ano, o que era uma grande dúvida nossa, era como iríamos nos posicionar diante da
99 revisão do Plano Nacional, batendo no peito de que tínhamos apenas 30% da Q7-10 e
100 indecisos se vamos para a Q90 ou se vamos para a Q95. E na última reunião do
101 Conselho nós tivemos aqui, por unanimidade dos conselheiros – e isso foi muito
102 interessante para nós –, a aprovação de que o Estado tem como proposta continuar
103 trabalhando a Q7-10; e como vazão de oferta até 50% da Q7-10. Estamos vendo em
104 todos os planos que, neste primeiro momento, tudo está mostrando que acertamos. Então
105 o Estado tem hoje um plano e tem propostas para discutir em nível nacional. Eu acho que
106 isso é muito interessante para todos nós. Espero que estejamos aqui em 2011 também
107 com essa missão de aprovar mais onze planos que o IGAM está contratando.” **Quorum**
108 **nas reuniões**. Conselheira Ludmila Gomes Novaes: “Eu gostaria de fazer um pedido,
109 como conselheira, ao presidente, para que o senhor possa repassar ao Conselho, numa
110 próxima oportunidade. Por exemplo, na apresentação do relatório R7, um relatório
111 riquíssimo, uma apresentação do Lobato maravilhosa, e no final da reunião tinha três
112 conselheiros neste Plenário. Se o plano diretor de comitê de bacia já tem que ter carinho,
113 imagine o Plano Estadual. Se você se dispõe a ser conselheiro de um Conselho Estadual
114 de Recursos Hídricos – ressalvo as particularidades, porque tem hora que realmente não
115 é possível –, que faça isso da melhor maneira. Às vezes não assiste à apresentação e, na
116 outra reunião, que é para aprovar, pede vista. E o tempo que várias pessoas perderam
117 para elaborar esse projeto e apresentar vai por água abaixo. Então é um pedido para que
118 isso seja repassado ao Conselho Estadual, para que tenha um carinho maior com o Plano
119 Estadual.” Presidente Márcio Antônio de Campos Coury: “Eu acho que são importantes
120 o compromisso de estar aqui na reunião e o compromisso de permanecer. Porque há uma

121 cultura entre nós de que ‘vou para dar quorum e depois eu saio’. Tem sido muito difícil
122 para nós na secretaria executiva articular esse quorum. Se o conselheiro não pode vir,
123 então que comunique à secretaria executiva e acione o suplente. Acho que esse tem que
124 ser o nosso compromisso de conselheiro, os comitês esperam isso da gente, a sociedade
125 espera isso da gente. Isso é bom estar gravado para que possamos mostrar aos demais
126 companheiros do Conselho Estadual e aos nossos superiores essa necessidade.”
127 **ENCERRAMENTO.** Não havendo outros assuntos a serem tratados, o presidente
128 Márcio Antônio de Campos Coury agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a
129 sessão, da qual foi lavrada esta ata.

130
131 **APROVAÇÃO DA ATA**
132
133

134
135 **Presidente Márcio Antônio de Campos Coury**
136

137
138 **Ludmila Gomes Novaes**
139

140
141 **Jurandir Anastácio Silva**
142

143
144 **Jorge Sadala**
145

146
147 **Alice Lorentz de Faria Godinho**